



Eis uma das principais causas de cegueira em Portugal

“Sendo várias as complicações provocadas pela diabetes, a retinopatia diabética é provavelmente aquela que os doentes mais temem”, diz a SPO em comunicado. Isto porque, sendo uma doença que pode evoluir durante anos sem sintomas, cerca de 98% dos diabéticos tipo 1 e 50% dos de tipo 2 apresentam lesões oculares ao fim de 20 anos de doença.

A SPO é perentória: “Os doentes não devem, em momento algum esperar que surjam os sintomas para consultar o seu médico oftalmologista ou fazer o rastreio”. “De facto, quando surgem os sintomas, já pode ser muito tarde para recuperar a visão perdida”, afirma Rufino Silva, presidente da SPO, na mesma nota de imprensa.

O rastreio da retinopatia diabética está implementado a nível nacional e é fundamental para reduzir a perda de visão e a cegueira, associadas a esta patologia. Quando não há tratamento atempado, a retinopatia diabética pode terminar em cegueira irreversível e com elevados custos para o doente e para a sociedade em geral. Dados da SPO mostram que cerca de 95% dos casos a perda grave de visão e a cegueira que resultam da retinopatia diabética poderiam ter sido evitadas com uma prevenção correta, uma monitorização cuidadosa e um tratamento atempado.

Lilianne Duarte, membro da direção da SPO, sublinha que, “quanto mais cedo forem feitos os tratamentos necessários, melhor o prognóstico para a visão a longo prazo”. “É importantíssimo fazer atempadamente os rastreios e as consultas de oftalmologia. E claro, se os diabéticos tiverem um bom controlo da diabetes e da pressão arterial e fizerem exercício físico o aparecimento da retinopatia diabética pode ser evitado ou mais tardio e sua progressão mais favorável.”

Leia mais em:

<https://www.noticiasaminuto.com/lifestyle/1870568/esta-e-uma-das-principais-causas-de-cegueira-em-portugal>